RESUMO - HELMINTOLOGIA

EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTES DE MORINGA OLEIFERA NA REDUÇÃO DO OPG EM CORDEIROS INFECTADOS POR HAEMONCHUS CONTORTUS

Maura Elis Oliveira Dornelas (mauraeod.m@gmail.com)

Eliedson Rubens Silva De Oliveira (eliedsonr@gmail.com)

Shirley Nunes Silva Brito (shizap15@gmail.com)

Jule Mariana Carnielli Aguiar (m.carnielli.mv@gmail.com)

Luis Davi Soares De Oliveira (davi60597@gmail.com)

Jhonathan Marcos Peres Xavier (jhowmarcospx@gmail.com)

Laura Lúcia Dos Santos Oliveira (laura.oliveira@unimontes.br)

Haemonchus contortus é o nematoide gastrintestinal de maior prevalência e patogenicidade na ovinocultura mundial. O controle desse parasito, baseado principalmente no uso de anti-helmínticos químicos, tem sido comprometido pela resistência anti-helmíntica, estimulando a busca por alternativas complementares e economicamente viáveis, como a fitoterapia. As sementes de Moringa oleifera apresentam resultados promissores em estudos in vitro, atribuídos ao seu perfil fitoquímico e potencial antiparasitário. Entretanto, devido

às particularidades da fisiologia animal, torna-se necessária a avaliação in vivo desses compostos. Objetivou-se avaliar a redução das contagens de ovos por grama de fezes (OPG) em cordeiros infectados por H. contortus tratados com diferentes doses do extrato de sementes de moringa. Para obtenção do extrato, as sementes foram coletadas, trituradas e submetidas à extração por refluxo, seguida de secagem em rotaevaporador. O extrato foi administrado por via oral a 32 cordeiros machos, não castrados e sem padrão racial definido, previamente infectados. Os animais foram distribuídos em quatro grupos, em delineamento inteiramente casualizado: controle (sem tratamento), 215 mg/kg de peso vivo do extrato, 100 mg/kg e 20 mg/kg. Foram realizadas nove coletas de fezes diretamente da ampola retal para determinação do OPG pelo método de McMaster. Os dados foram analisados por modelo misto com distribuição binomial negativa, incluindo termos linear e quadrático para o efeito de dia e suas interações com as doses avaliadas. As reduções percentuais foram estimadas pelo método de Abbott, com base nos valores observados e preditos, utilizando o grupo controle no mesmo dia como referência. A dose de 20 mg/kg promoveu redução do OPG a partir do segundo dia pós-tratamento, alcançando aproximadamente 60% aos 21 dias. A dose de 100 mg/kg apresentou efeito a partir dos 28 dias, com reduções de 70,4% no dia 31 e 57,9% no dia 35. Já a dose de 215 mg/kg não apresentou redução consistente, com valores de 15,2% no dia 31 e 2,1% no dia 35. Conclui-se que as doses de 20 e 100 mg/kg do extrato de sementes de M. oleifera promoveram redução das contagens de OPG em cordeiros infectados por H. contortus.

Palavras-chave: helmintoses; bioativos; fitoterapia; ovinos.